



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

PROPOSTA DE ROTEIRO GEOTURÍSTICO NO GEOPARK UNESCO ARARIPE - SETOR LESTE

Josielly Gonçalves Brasil ^(a), Simone Cardoso Ribeiro ^(b), Maria de Lourdes Carvalho Neta ^(c)

^(a) Departamento de Geociências /Graduanda em Geografia, Universidade Regional do Cariri – URCA – josiellybrasil@gmail.com

^(b) Departamento de Geociências/Profª associada – Depto. de Geociências, Universidade Regional do Cariri, simone.ribeiro@urca.br – orientadora

^(c) Departamento de Geociências/ Profa. Assistente – Depto. de Geociências, Universidade Regional do Cariri – carvalhoneta@gmail.com – orientadora

Eixo: Geoarqueologia, geodiversidade e patrimônio natural

Resumo

O geoturismo é visto como um importante aliado na valoração e conservação da geodiversidade do território do Geopark Araripe. Por apresentarem grande aptidão para o desenvolvimento de atividades geoturísticas, objetiva-se descrever algumas das potencialidades e valores dos geossítios, expondo condições para a criação de um roteiro geoturístico, que podem colaborar para que a região seja vista como um polo de desenvolvimento cultural e turístico. Tais atividades são fundamentais para a visibilidade e o cumprimento dos objetivos proposto pela UNESCO para os geoparques. A metodologia contemplou levantamentos bibliográfico e documental especificamente ao Geopark Araripe e às potencialidades turísticas deste território. Considera-se que o desenvolvimento de roteiros geoturísticos pode auxiliar no desenvolvimento sustentável dos municípios e cumprimentos dos objetivos propostos para o referido geoparque.

Palavras chave: Geoturismo. Roteiro turístico. Geossítios. Geopark Araripe.

1. Introdução

O geoturismo pode ser um mecanismo de fomento do desenvolvimento sustentável regional para localidades dotadas de aspectos relevantes para a compreensão da paisagem e evolução do Planeta Terra (BENTO; RODRIGUES, 2010). Tendo como base esta definição e a importância do Geopark UNESCO Araripe para o Cariri cearense, - uma vez que propõe a conservação da geodiversidade para gerações futuras e a educação ambiental, potencializando o turismo sustentável dos municípios e a dinamização do território -, propomos um esboço de roteiro geoturístico para a área, optou-se por dividir em duas rotas, mostrando dessa forma o roteiro Leste do Geopark Araripe. (figura 1).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

2. Materiais e Métodos

A metodologia utilizada baseia-se no levantamento bibliográfico e documental relacionado especificamente ao Geopark Araripe e às potencialidades geoturísticas deste território. A partir das análises, propôs-se um roteiro geoturístico preliminar, partindo do Município de Crato onde está localizado a sede do Geopark Araripe, seguindo a Leste nos municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha e Missão Velha. Foi atribuído aos respectivos municípios citados à localização dos geossítios, as vias de acesso do Geopark Araripe e as áreas urbanas, todas as informações apresentadas no mapa a seguir foram compiladas no programa *Arcgis 10.3*.

3. Resultados e discussões

Nessa proposta inicial são apresentadas características dos geossítios a serem visitados, levando em consideração a história de formação e evolução deste geopatrimônio. Nesta fase inicial, não se apresenta detalhamento quanto ao tempo necessário para desenvolvimento das atividades ou deslocamento no percurso.

O geossítio que representa a litologia mais antiga é a Colina do Horto (número 1 na figura). Está localizado a 3 km da sede de Juazeiro do Norte. Este geossítio compreende as rochas mais antigas da região do Cariri cearense, originadas no interior da Terra. Trata-se do acidente geográfico mais importante de Juazeiro do Norte. O local dispõe de um mirante que oferece uma visão panorâmica, onde permite observar o Vale do Cariri e o Planalto sedimentar do Araripe. As rochas graníticas, como as que constituem a base rochosa do geossítio, se formaram a partir do lento resfriamento do magma a alguns quilômetros de profundidade há aproximadamente 650 milhões de anos. Foram expostas após um longo processo de intemperização e erosão. (CEARÁ, 2012).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A visita no mesmo pode ser realizada em um dia, como também pode se propagar por vários dias. Nos bairros próximos existem museus que tratam da história do Padre, como a Casa Museu do Padre Cícero, o Museu Vivo do Padre Cícero e Igrejas históricas.

No município de Missão Velha por possuir dois geossítios, a visita aos mesmos pode ser realizada no mesmo dia, sendo que se indica ir primeiramente ao geossítio Floresta Petrificada durante o período matutino, por ser mais distante do centro da cidade e não conter vegetação de grande porte, assim a trilha pode se tornar mais cansativa para o turista como também a exposição ao sol é maior. Por seguinte, no período vespertino pode ser realizada a visita ao Geossítio Cachoeira de Missão Velha, por possuir acesso à trilha, contendo um porte maior de árvores, assim a exposição ao sol é menor, além disso, a distância para retornar a sede municipal é mais curta.

O geossítio Cachoeira de Missão Velha está situado a 3 km da sede de Missão Velha. A litologia é formada pelos arenitos da Formação Cariri, com aproximadamente 420 milhões de anos (Período Siluriano). A cachoeira apresenta grande beleza paisagística, sendo caracterizada por quedas d'água com aproximadamente 12 metros de altura. É um dos principais elementos de destaque na paisagem desta região, bem como o vale de quase três quilômetros de extensão do Rio Salgado (número 2 na figura). Associado a este vale ocorre um exuberante corredor de vegetação de grande porte, que adiciona a este geossítio elevado valor ambiental e ecológico. (CEARÁ, 2012).

O geossítio Floresta Petrificada do Cariri está localizado a 6 km a sudeste de Missão Velha, próximo à divisa com a cidade de Milagres (número 3 da figura). Parte do geossítio é constituída por uma área de erosão (ravinas) que expõe camadas do arenito da Formação Missão Velha, com cerca de 8 m de espessura, onde ocorrem fragmentos de troncos petrificados com aproximadamente 145 milhões de anos (CEARÁ, 2012). É um importante ponto de atração geoturística, pois oferece um excelente conteúdo científico-didático. Vale ressaltar que a visita a este geossítio necessita de agendamento. O documento para este fim é encontrado no site do Geopark Araripe.



XVIII
SBGFA

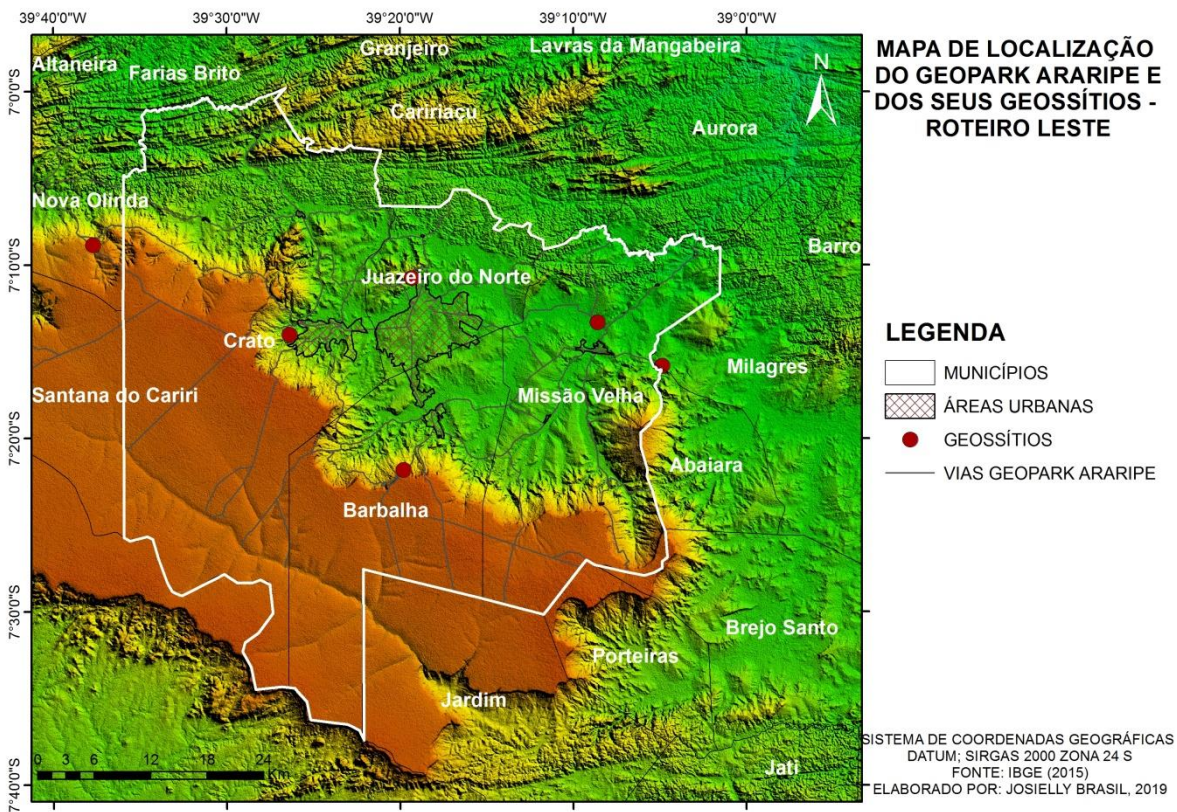
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O geossítio Riacho do Meio, localizado a 7 km da cidade de Barbalha (ver número 4), integra uma área de vegetação densa e úmida, onde existem fontes naturais de água, conferindo ao local uma relevante importância hidrológica (CEARÁ, 2012). O mesmo expõe rochas sedimentares da Formação Arajara (arenitos) com aproximadamente 96 Ma. Além disso, possui grande valor científico, sendo lugar de abrigo do Soldadinho do Araripe (*Antilophia bokermanni*), ave endêmica da região do Cariri Cearense que se encontra em extinção.

Figura 1 – Roteiro Leste do Geopark Araripe e os geossítios a serem visitados. (Fotos: Acervo Geopark e Brasil; 2018).





XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

4. Considerações finais

Considera-se que o desenvolvimento de roteiros geoturísticos pode auxiliar no desenvolvimento sustentável dos municípios apresentados e cumprimentos dos objetivos propostos para o referido geoparque. Os geossítios do geopark Araripe possuem características únicas que servem como atrativos sejam para fins educacionais, científica ou de lazer/apreciação da natureza. Apresentaram-se algumas das potencialidades com a pretensão de contribuir, no conhecimento da geodiversidade do Cariri Cearense, facilitando a consolidação destes atrativos geoturísticos e promovendo o desenvolvimento local.

Agradecimentos

À URCA e a FUNCAP pela concessão da bolsa e apoio ao desenvolvimento das pesquisas.

Referências Bibliográficas

BENTO, L. C. M; RODRIGUES, S. C. O geoturismo como instrumento em prol da divulgação, valorização e conservação do patrimônio natural abiótico-uma reflexão teórica. **Turismo e paisagens cársticas**, v 3, n. 2, p. 55-56, 2010.

CEARÁ. **Geopark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente da Cultura/Governo do Estado do Ceará/Secretária das Cidades/Projetos Cidades do Ceará-Cariri Central-Crato-CE**, 2012.

FERREIRA, A. B. R.; ROCHA, L. C.; FIGUEIREDO, M. A.; SANTOS, P. R.; BEGNAME, R. Proposta de Criação de um Roteiro Geoturístico nas cavidades naturais e artificiais do Município de São João del Rei. **TOURISM AND HOSPITALITY INTERNATIONAL JOURNAL**, v. 2, p. 173-193, 2014.